

Aluno: Aquiles Moroni

Curso: Sistemas de Informação

Professor: Radamés Pereira

Disciplina: Engenharia de Software 1

Faculdade: Universidade Comunitária da Região de Chapecó

A Crise de Software

A Crise de Software foi uma expressão utilizada na década de 1970, quando a Engenharia de Software ainda não existia. A expressão foi utilizada para relatar as dificuldades enfrentadas para se desenvolver um software, com base na grande demanda gerada pelo rápido crescimento do poder computacional, da queda dos respectivos custos, da complexidade dos problemas a serem resolvidos e também da falta de técnicas que pudessem gerar um sistema funcional e válido. Uma das primeiras referências feitas a “Crise de Software”, se desempenhou por Edsger Dijkstra, através de uma apresentação realizada em 1972, na associação “Association for Computing Machinery” ao receber o Prêmio Turing, intitulada “The Humble Programmer”. A Crise de Software se deu por diversos problema e dificuldades, dentre os quais podemos destacar, a falta de um plano estruturado e teorizado para desenvolver um software, a falta de ferramentas para auxiliar no desenvolvimento e manutenção do mesmo, e também pela escassez de testes de softwares e profissionais de Tecnologia da Informação. Com toda a demanda da época, ainda podemos considerar que a pressão para cumprir prazos e metas, a falta de comunicação entre os desenvolvedores e seus clientes e também a falta de gerência de projetos, ajudaram a agravar ainda mais a crise. Dentre várias consequências que softwares não funcionais e sem estrutura podem gerar, como, danos a propriedade, excesso de custos, podemos até citar um caso que levou pessoas à morte, o Therac-25. Therac-25 era uma máquina, fabricada em 1982, utilizada para terapia de radiação onde seu controle se dava por um computador. Esta mesma máquina foi responsável por no mínimo seis acidentes, entre os anos de 1985 e 1987, em que os pacientes que utilizaram a máquina, sofreram de uma overdose de radiação, que gerou vítimas e ferimentos graves. Após os acontecimentos, chegaram à conclusão que a tragédia ocorreu devido a erros de software, onde um dos motivos que causou a tragédia, foi pelo fato da fabricante nunca ter testado o software com o hardware, antes da máquina ter sido instalada no hospital. Dentre o acontecimento citado acima, e outros, podemos chegar à conclusão que um software deve ser feito com todo o cuidado e nos mínimos detalhes, desde a gestão da equipe e do tempo, até os testes e utilização do sistema.

Fontes: [Wikipédia](#) , [ChatGPT](#) e [Celso Kitamura](#) .